

Novo Ensino Médio



Uma **conversa** sobre
grandes **mudanças**

Vire a chave

Estamos vivendo a era da **transformação**.
Digital. Social. Nas relações humanas. Nas profissões.

Novos modelos de trabalho e de comportamento estão surgindo.
Padrões estão se alterando; valores e prioridades, sendo revistos.

A **geração Z** é autora desse momento.
É ela quem está fazendo o mundo **experimentar** e mudar o **modo de pensar**.

A Educação definitivamente precisa acompanhar o cenário **liderado por jovens**.

O Novo Ensino Médio é a maior mudança na Educação nos últimos 20 anos.

Desde a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, as escolas seguiram um modelo de Ensino Médio que não se atualizou e deixou de ser atrativo e efetivo.

Só falta a escola mudar.

Nesse processo de transição para o novo, muitas perguntas vão surgir.
A partir delas, busque a **essência** da sua escola e a resposta para esta pergunta:
Qual aluno você quer formar?

Prepare-se para jogar o jogo das novas gerações.

Centennials

Nascida entre 1997 e 2010, a geração Z não conhece o mundo sem internet. São hipercognitivos: pesquisam, jogam e conversam ao mesmo tempo no real e no digital. Não dependem de professores para obter conhecimento e, como dispõem de vários recursos tecnológicos, antecipam e simplificam as tarefas. É uma geração prática e transparente, que afirma sua identidade e é avessa a estereótipos. Além de se expor, luta pela igualdade e pela tolerância.



Estrutura do Novo Ensino Médio



Partes que se complementam.

Todas as escolas e sistemas de ensino do país, tanto públicos quanto privados, adotarão um modelo que combina dois blocos:

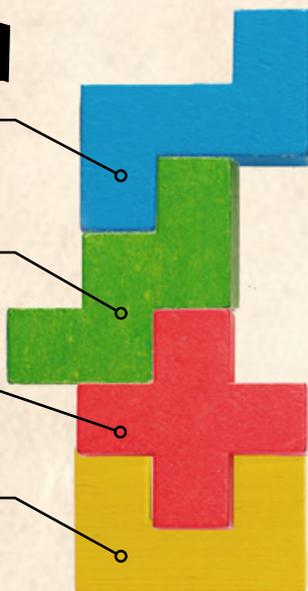
Formação Geral Básica

Conteúdo referenciado pela **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**;

Todos os jovens do Ensino Médio terão obrigatoriamente essa formação;

Conhecimento que será cobrado no **ENEM**;

Corresponde no máximo a **1.800 horas**, ou seja, 60% do currículo.



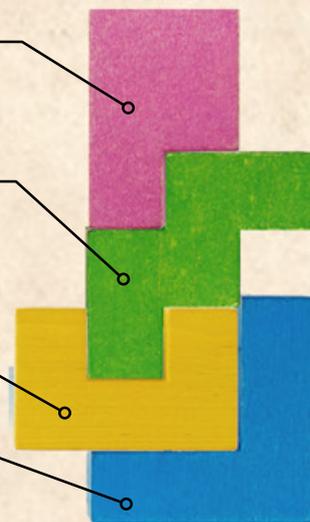
Itinerários Formativos

É a parte **flexível** do currículo e cada escola ou sistema de ensino formatará do seu jeito;

Estudantes poderão escolher **um ou mais** Itinerários Formativos, de acordo com seus interesses e com o que a escola disponibiliza;

Aprofunda conhecimentos da Formação Geral Básica;

Corresponde no mínimo a **1.200 horas**, ou seja, 40% do currículo.



Projeto de Vida

Parte da BNCC desde o Ensino Fundamental, o Projeto de Vida avança no Ensino Médio. Para que o aluno dê continuidade, o MEC orienta que as escolas reservem uma carga horária específica para o Projeto de Vida no primeiro ano do Ensino Médio.

Como organizar esses blocos?

O MEC não normatiza que o Itinerário Formativo seja ministrado simultaneamente à Formação Geral Básica. A escola pode distribuir o Itinerário Formativo durante os três anos ou concentrá-lo no período que desejar.



Apenas **Língua Portuguesa** e **Matemática** são exceções e devem estar presentes na formação do aluno durante os **três anos** do Ensino Médio.

O **Sistema Positivo de Ensino**, alinhado às diretrizes dos documentos oficiais, oferecerá opções de itinerários com diversas sugestões de uso.

Aumento progressivo da carga horária

Até **2022**, todas as instituições de ensino deverão ampliar a jornada para 1000 horas/ano, então teremos um Ensino Médio com pelo menos **3000 horas**.

Hora-relógio X Hora-aula

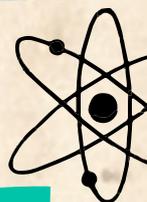
O MEC descreve a carga horária do novo Ensino Médio baseado na hora-relógio (60 minutos). É importante transformar as horas-relógio no período de hora-aula que sua escola considera.

Formação Geral Básica



Um trabalho que considera áreas de conhecimento.

As disciplinas (ou componentes curriculares) foram extintas? Não, apenas estão mais conectadas às áreas do conhecimento para uma **aprendizagem interdisciplinar**.



Formação Geral Básica:

Linguagens e suas Tecnologias

Matemática e suas Tecnologias

Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

$$E = mc^2$$

Na **Formação Geral Básica**, o estudante deverá alcançar todas as **competências e habilidades socioemocionais** fixadas na BNCC, por meio de diferentes **componentes curriculares e/ou unidades curriculares**.

Habilidades e competências

O ser humano desenvolve habilidades para ser competente em algo. No Novo Ensino Médio, o jovem será incentivado a desenvolver autonomia e autoconfiança para ser competente na escolha da profissão, por exemplo.

Componente curricular

Também é chamado de disciplina ou matéria: Física ou Química, por exemplo.

Unidade curricular

É a peça que forma um itinerário formativo. Tem carga horária pré-definida e a escola cria de acordo com seu contexto e infraestrutura.

Por que faz sentido?

Integrar componentes curriculares amplia o campo de visão do jovem diante de uma situação-problema. Em um estudo sobre alimentação saudável, por exemplo, é possível cruzar conteúdos de História, Química, Matemática, Português, Biologia e Geografia, trazendo mais argumentos para o jovem **questionador** se posicionar. Dessa maneira, ele percebe que o **aprendizado é aplicável na vida**, tornando-se **significativo**.

Diferencial da escola

Uma vez que a Formação Geral Básica será comum a todos os jovens e orientada pela BNCC, nesse módulo o diferencial da escola estará na qualidade do **material didático** e na entrega do **professor**.



Itinerários Formativos

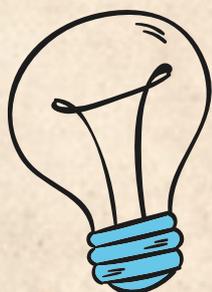
O jovem segue um
caminho personalizado.

Os Itinerários Formativos **aprofundam e ampliam** conteúdos da **Formação Geral Básica** e são compostos por unidades curriculares **obrigatórias e eletivas**. São caminhos personalizáveis à medida que o aluno escolhe o caminho qual(is) seguirá.

Cada Itinerário Formativo deverá cumprir pelo menos um dos quatro **eixos estruturantes** definidos pelo MEC: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo.

Escolas que já oferecem **Formação Técnica e Profissional e atividades extracurriculares** como clube de ciências, aulas de teatro e de robótica, poderão incluí-las em seus Itinerários Formativos.

O Sistema Positivo de Ensino propõe **itinerários por área do conhecimento e integrados**. Segundo as diretrizes, até **20% das aulas** do Novo Ensino Médio poderão ser em EAD.



Diferencial da escola

Por ser a **parte flexível** do currículo, os Itinerários Formativos serão a cara da escola. Por meio desses caminhos, a instituição deixará clara sua missão e seus valores, e é possível que, no processo de implementação das mudanças, (re)descubra sua essência. Nesse processo de ressignificação, sugerimos buscar respostas para estas perguntas:

Qual o propósito da sua escola na formação do jovem?

Qual o objetivo do jovem do Ensino Médio?

O que o jovem vai levar da sua escola quando terminar o Ensino Médio?

Novo

Ensino Médio



O básico que todos já devem saber.

A escola prepara o aluno para viver em sociedade. Ensina a ser flexível, a ter autonomia e responsabilidades. Além de conhecimento, o Novo Ensino Médio desenvolve no estudante **habilidades emocionais e sociais** para que seja capaz de lidar com desafios e escolher seu caminho no futuro com mais **coerência** e **autoconfiança**.

O **Sistema Positivo de Ensino** entende que é preciso preparar o jovem para **profissões** que ainda não existem, para usar **tecnologias** que não foram inventadas e para **resolver problemas** que ainda não conhecemos.

Jornada para um projeto de vida

Autoconhecimento

O que me interessa?

Maior conexão do jovem com o mundo e com ele mesmo. Ao desenvolver as competências descritas na BNCC, aprende a reconhecer emoções e valores para a tomada de decisões e construção da identidade.

Conhecimento das possibilidades

Quais caminhos fazem sentido para mim?

Mais seguro para argumentar e refletir, o jovem consegue ter mais clareza sobre o que o motiva e quais são seus desafios.

Vivência de futuro

Preciso vivenciar para conhecer

Ao vivenciar projetos que se relacionem com sua identidade e sua escolha profissional, o jovem expande sua capacidade criativa, de exercício da cidadania e de empreender.

Antes

O que estudei na escola?

Nem lembro.

Depois

Vai pra aula?

Não, vou me conhecer.

Pratique escutas



O começo da mudança.

Implementar o Novo Ensino Médio demanda disposição para engajar pais, professores e funcionários. É natural que as novidades gerem dúvidas e cobranças. Portanto, use a comunicação para compartilhar, mas também entender as colocações e anseios que cada um vai trazer.

Escuta do aluno

O jovem quer ser ouvido. Ele quer dizer como é a escola que o ajudará a atingir seu objetivo. Escute os jovens matriculados no Ensino Médio e também aqueles que logo deixarão o Ensino Fundamental.

Faça uma escuta qualificada por meio de **questionário, roda de conversa** e de projetos especiais como **vídeos, documentários e conferências** produzidos pelos próprios alunos.



Como está a relação de confiança entre o professor e o jovem do Ensino Médio? O docente quer participar das decisões da escola? De quais recursos o professor precisa para a implementação das mudanças? E como será a administração do tempo para planejamento das aulas? Inúmeras perguntas podem ser feitas em **círculos de diálogo, debates e palestras motivacionais com especialistas da área educacional.**

Escuta dos professores

Por conhecerem a realidade e as necessidades dos alunos, é imprescindível a escuta de professores. São eles que farão o Novo Ensino Médio acontecer.

Escuta da comunidade

Pais, demais funcionários da escola e terceiros também serão impactados pelas mudanças e podem contribuir para melhorias. A escola pode usar seus canais de comunicação para abrir o diálogo, realizar **seminários** e divulgar **materiais produzidos pelos próprios alunos** para compartilhar os passos que está dando na implementação do Novo Ensino Médio.



Professor do novo

Ensino Médio

Cocriador e facilitador do conhecimento.

O conhecimento não está mais represado na escola, está em todo lugar.
O professor tornou-se curador das melhores referências que vão agregar ao conteúdo.
Hoje, ensina ao jovem outros saberes: a se conhecer, a se proteger, a argumentar e a fazer o como — como agir com ética, como empreender, como transformar.

O professor do **Novo Ensino Médio** sai do seu quadrado.

Compartilha. Acrescenta. Colabora. Inspira. E cria junto com seus colegas.

O corpo docente assumirá outra dinâmica de trabalho para promover a **aprendizagem interdisciplinar**. Será necessário o professor desapegar de seu território e visitar a disciplina alheia. É um modelo mais **participativo**, que **não engessa** o processo de ensino e aprendizagem e acompanha a **contemporaneidade**.



Você sabia?

Google e Netflix adotam a **gestão horizontal** em suas organizações. Colaboradores com perfil proativo contribuem com ideias, tomam decisões em conjunto e dividem a responsabilidade. Quando o professor atua dessa forma, fica mais fácil ensinar aos alunos o que é exigido pelo mercado de trabalho.

Sua escola tem professores **colaborativos**,
dispostos a **desconstruir** padrões e **inovar**?

Repense sua escola

O Novo Ensino Médio vai alterar o ambiente e a cultura da sua instituição.



Saímos da teoria conteudista para contribuir com jovens que querem expor suas ideias e têm senso crítico. Eles passarão **mais tempo na escola**, portanto um **ambiente acolhedor, inspirador e prazeroso** fará toda a diferença. O que sugerimos que faça agora?

Um diagnóstico da estrutura física:

Quais espaços já existentes vão atender às demandas dos Itinerários Formativos? Será necessária uma ampliação ou reforma? A rede wi-fi que se tem hoje será suficiente? Há laboratórios? O que os jovens vão criar nos laboratórios? Faz mais sentido ter salas de aula ou mais espaços de convivência? O tablado na sala vai continuar? E qual será a quantidade de alunos por turma para o professor dar mais atenção à aprendizagem individual?

Para melhorar a experiência do jovem na escola, também é relevante colocar no planejamento os seguintes pontos:

- **Formação continuada** para docentes
- **Ambiente aberto** à inovação e à disrupção
- **Parcerias** com instituições que agregam aos Itinerários Formativos
- **Promoção de saúde, bem-estar e autoconhecimento** para a comunidade escolar
- **Ações** que engajam a comunidade e provocam transformações na sociedade



Consulte os documentos oficiais

Acesse os textos que orientam a implementação do Novo Ensino Médio

Lei nº 13.415/2017

Texto base da reforma

Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio

Texto que aprofunda o texto da Lei nº 13.415/2017

Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos

Orientações para construir os percursos formativos

Base Nacional Comum Curricular - BNCC

Estabelece as aprendizagens essenciais comuns a todos os jovens do Ensino Médio

Guia de Implementação do Novo Ensino Médio

Orientações para o processo de implementação das mudanças

Os documentos estão disponíveis na seção “Marco Legal” do site Novo Ensino Médio, do MEC

Acesse os documentos oficiais





SISTEMA DE ENSINO **POSITIVO**



gestaoescolar.editorapositivo.com.br



facebook.com/sistemapositivodeensinooficial



[@sistemapositivodeensino](https://instagram.com/@sistemapositivodeensino)



SISTEMA DE ENSINO
POSITIVO

COORDENAÇÃO EDITORIAL
ANA LUIZA PERDIGÃO
PRISCILA PADILHA

REVISÃO DE CONTEÚDO
MILENA SANTIAGO



REDAÇÃO
KARINA HIRAMI

DIAGRAMAÇÃO
ALANA PLANTES